

Nordeste se destaca em ações contra assédio no carnaval

Governo orientou sobre proteção de mulheres em situação de violência

Para reforçar o enfrentamento ao assédio e à violência de gênero durante o carnaval, o Ministério das Mulheres mobilizou secretarias estaduais e ampliou, sobretudo no Nordeste, a campanha “Se liga ou eu ligo 180”. A ação incentiva foliões, organizadores e comerciantes a não se omitirem diante de casos de importunação sexual, destacando que toques sem consentimento, beijos forçados e abordagens insistentes configuram crime, independentemente da roupa da vítima ou do consumo de álcool.

Nordeste em peso

A adesão expressiva de estados nordestinos — Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe — amplia a presença de estruturas de acolhimento em circuitos com grande fluxo de público. Capitais e cidades turísticas com intensa programação carnavalesca, como Salvador, Recife, Olinda e Maceió, receberam pontos de apoio, tendas informativas e equipes de orientação para encaminhamento imediato de vítimas e testemunhas.

Ações de conscientização

Nos locais de maior concentração de foliões, foram insta-



Ao todo, 18 estados em todas as regiões do país já aderiram à campanha

ladadas faixas com mensagens de conscientização e distribuídos materiais educativos, como pulseiras, adesivos e folhetos com orientações sobre canais de denúncia e serviços públicos de proteção. Balões infláveis e peças visuais também reforçam a comunicação em avenidas e áreas de shows, enquanto mensagens diretas são enviadas a celulares de mulheres em cidades com grandes eventos carnavalescos.

A campanha enfatiza que a

importunação sexual é crime, conforme a Lei nº 13.718/2018, com pena de um a cinco anos de reclusão, quando não há crime mais grave associado. O foco no Nordeste considera o volume de público nas festas regionais e a necessidade de ampliar redes de acolhimento em áreas de intensa mobilidade urbana e turística.

As denúncias podem ser registradas pelo Ligue 180, serviço gratuito e disponível 24 horas por dia, inclusive com atendi-

mento anônimo e orientação especializada. Em situações de risco imediato, a orientação é acionar o 190 ou procurar Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, além de comunicar equipes de segurança de blocos e eventos para garantir proteção imediata.

A mobilização conta com o apoio da Caixa Econômica Federal, que difunde mensagens de conscientização em bilhetes de lotéricas, e da Polícia Rodoviária

Federal, que instalou faixas informativas em rodovias federais e acessos a capitais nordestinas. Concessionárias de estradas também exibem conteúdos da campanha em painéis eletrônicos e praças de pedágio, ampliando o alcance preventivo.

Outras iniciativas federais complementam a estratégia de proteção no período festivo, como a campanha “Sem Racismo o Carnaval Brilha Mais”, do Ministério da Igualdade Racial, e “Pule, Brinque e Cuide”, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, voltada ao combate à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Por capitais

Em capitais como Fortaleza, Natal, Aracaju e São Luís, a articulação entre órgãos estaduais e municipais ampliou equipes de orientação em circuitos oficiais e reforçou a divulgação dos canais de denúncia em transportes públicos e polos culturais, buscando alcançar turistas e moradores. Com mais de 350 profissionais capacitados, a central de atendimento oferece acolhimento, orientação jurídica e encaminhamento para redes locais de proteção, fortalecendo a resposta integrada nos estados nordestinos.

PI: distribuição de mudas fortalece produção

A Secretaria da Agricultura Familiar do Piauí (SAF) intensifica, com a chegada do período chuvoso, a distribuição de sementes e mudas para fortalecer a produção da agricultura familiar em todo o estado.

A ação beneficia mais de 70 mil agricultores.

São distribuídos 330 mil quilos de sementes de milho e feijão (sendo 80 mil quilos de sementes crioulas e 250 mil de sementes convencionais), além de 400 mil mudas de caju e 400 mil raquetes de palma forrageira. O investimento total é de R\$ 9 milhões.

A secretária da Agricultura Familiar, Rejane Tavares, destaca que o cronograma considera a irregularidade das chuvas para garantir o plantio no momento adequado. “É fundamental estarmos atentos às condições climáticas, para que as sementes cumpram seu papel e realmente apoiem o agricultor no seu processo produtivo”, afirma.

Na comunidade Ave Verde,

na região de Teresina, agricultores iniciam o plantio de milho, feijão e arroz.

A associação local reúne 34 produtores que fornecem alimentos, inclusive para a merenda escolar.

A agricultora Maria de Jesus Alves ressalta a importância da entrega no período correto. “A alegria aqui para a gente está enorme, porque a gente recebeu essa semente, chegou no momento certo, período chuvoso, e a gente já está aqui plantando. Estamos finalizando os plantios e garantindo as entregas da merenda escolar com semente de qualidade”, relata.

Ela acrescenta que os primeiros resultados já aparecem na lavoura: “Já tem milho crescendo, feijão crescendo. Daqui a pouco a gente vem aqui para colher e celebrar essa produção”.

A distribuição tem início pela região Sul, onde as chuvas começam ainda no fim de dezembro, e segue para o semiárido e a região



Agricultora Jesus Alves no plantio de sementes

Norte, conforme o calendário climático.

Além das sementes e mudas de caju, a SAF distribui mudas de gliricídia e amplia a implantação de campos de palma forrageira, com acompanhamento técnico às comunidades selecionadas.

“O fortalecimento da base produtiva consiste em permitir aos agricultores familiares o acesso a políticas públicas que possam melhorar seu processo produtivo. Isso inclui máquinas e equipamentos, sementes e mudas de qualidade, assessoria técnica, kits de irrigação, tecnologia e insumos adequados para que eles possam produzir mais e melhor”, afirma a secretária.

A palma forrageira atende associações e cooperativas que atuam na criação de ovinos e caprinos.

A Cooperativa dos Produtores Rurais da Chapada Vale do Rio Itaim (Coovita) recebe 100 mil raquetes para os produtores vinculados.